

# TEMPO DENTRO DE ÔNIBUS PODE CAIR PELA METADE

## Faixa preferencial promete fazer tempo de viagens ser reduzido

✉ **IARA DINIZ**  
idiniz@redgazeta.com.br

A implantação de faixas preferenciais para ônibus na Grande Vitória promete deixar os passageiros menos tempo dentro dos coletivos. Isso porque o sistema conhecido como Bus Rapid Service (BRS) pode reduzir o tempo de viagem em até 50%, segundo dados do Rio de Janeiro.

O sistema faz parte de um projeto da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) para melhorar a mobilidade urbana. A proposta foi apresentada ontem durante reunião do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COM-DEVIT), composto por representantes do governo, município e moradores.

A instalação de faixas preferenciais para ônibus já é realidade em algumas capitais no país, como o Rio de Janeiro. O secretário da Setop Paulo Ruy Carnelli, explica que o sistema dá mais velocidade a via pois reserva a faixa da direita para circulação de coletivos. “As medições dos técnicos do Rio de Janeiro mostram que, em alguns momentos do dia, ganha-se em até 50% no tempo, variando em 25% no horário de pico. Se feito de forma correta, teremos resultados parecidos”, disse.

Diferentemente do BRT, que já foi descartado como projeto de mobilidade na Grande Vitória, não serão necessários grandes investimentos para a implantação da faixa preferencial ou BRS. Aliás, parte dos recursos que haviam sido captados para o BRT serão usados em estudos do novo projeto. “A proposta do BRS é bem simples. Basicamente, a faixa à direita é pintada e são colocadas sinalizações para indicar que aquele local é preferencial para ônibus. O acesso a outros veículos só é permitido em casos de conversão”, completou.

### INTEGRAÇÃO

Para implantação do BRS é necessário um sistema de transporte coletivo integrado, o que não acontece hoje na Grande Vitória. Vila Velha e Vitória ainda mantém sistemas municipais dentro dos bairros, que segundo o secretário, sofrem integração. “Hoje a gente tem linhas do Transcol e municipais fazendo o mesmo trajeto e isso é uma concorrência desnecessária. Para que o BRS dê certo, é necessário integrar todo o sistema e reduzir o número de ônibus circulando. Assim, a gente consegue racionalizar o tempo de viagem sem comprometer a qualidade do serviço”, concluiu.

EDSON CHAGAS



## Mais coletivos

Para o promotor de vendas Eduardo Júnior, 44 anos, são necessários mais ônibus para diminuir o tempo de espera nos pontos.



EDSON CHAGAS

### Demora

A usuária do Sistema Transcol Maria dos Santos reclama dos atrasos de ônibus e da demora das viagens, que muitas vezes estão superlotadas.

“Tem dias que fico mais de uma hora dentro de um ônibus para chegar na minha casa. Isso irrita qualquer pessoa! Se a gente tivesse faixas preferenciais, sem dúvidas o trânsito seria mais rápido”

—  
**MARIA DOS SANTOS** PASSAGEIRA, 57 ANOS

## PROPOSTAS

### MOBILIDADE ETAPAS

▼ **Finalização de obras**  
É preciso finalizar obras como da Avenida Leitão da Silva, Leste-Oeste e José Sette para dar início aos estudos de mobilidade. As avenidas têm que estar prontas para implantação do BRS.

▼ **Estudos**  
Serão estudadas as redes dos sistemas municipais e de Transcol para rever os trajetos, linhas e desenvolver um estudo para integrar o sistema de transporte público. Este processo deve durar todo o ano e é parte importante para manter a qualidade do serviço.

▼ **Integração**  
Os sistemas municipais



EDSON CHAGAS

As faixas darão prioridade ao transporte coletivo

deixarão de existir e serão integrados ao Transcol. Haverá redução de ônibus e reformulação de linhas. Basicamente, o sistema será composto de linhas alimentadoras, que

passarão dentro dos bairros, e linhas troncais, pelas principais vias.  
▼ **Implantação do BRS**  
A faixa à direita é pintada e reservada a ônibus, dando mais velocidade a via (como

já acontece em um trecho da Reta Penha-foto ao lado). Radares serão instalados para fiscalizar outros veículos, que só tem permissão de entrar na faixa para conversão.

### BRS VIAS ONDE DEVE PASSAR

- ▼ Reta da Penha
- ▼ Reta do Aeroporto
- ▼ Carlos Lindenberg
- ▼ Princesa Isabel
- ▼ Dante Michelini

No caso da Praia de Camburi, a avenida só deve ser contemplada posteriormente.

➤ **CONTINUA** pág. 4

## TRANSPORTE PÚBLICO

# Integração pode começar no final do ano

**Proposta é interligar os ônibus do Transcol aos sistemas de coletivos municipais**

▄ IARA DINIZ  
idiniz@redgazeta.com.br

Alvo de críticas e frequentes reclamações, o transporte público da Grande Vitória pode passar por uma integração até dezembro.

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), Paulo Ruy Carnelli, explicou que os estudos acontecerão durante todo o ano para adequar linhas e analisar trajetos dos coletivos.

“Realizar a integração demanda um longo período de estudos e pesquisas. Isso será discutido ao longo do ano, pois precisamos da ajuda dos municípios para tornar isso real. Tem um clamor e uma necessidade para que a integração já comece ser aplicada até o fim do ano. Vamos trabalhar nisso, mas há muito o que debater”, destacou.

A integração do sistema de ônibus municipais e Transcol já é um projeto discutido há algum tempo, mas ganhou força com a demanda dos municípios e a proposta de implantação do BRS. “Para implantar faixas preferenciais, a gente precisa de um sistema totalmente in-

## PREFEITURAS

*“A integração melhora o sistema, traz mais velocidade para os ônibus e reduz custos”*

**JOSEANE ZOGHBI**  
SECRETÁRIA DE VITÓRIA

*“Acredito que agora a integração vai sair do papel e vamos avançar. É um debate importante”*

**MARCELO OLIVEIRA**  
SEC. DE VILA VELHA

## PASSAGEIRA



*“Acredito que um sistema integrado vai melhorar muito em questão de tempo de viagem. Sou a favor”*

**MÔNICA VIALE**  
VENDEDORA

tegrado de ônibus, o que não acontece em Vitória e Vila Velha, que ainda possuem linhas municipais. Essas linhas competem entre si e a concorrência é ruim”, declarou Ruy.

De acordo com o secretário, a questão é saber como a integração vai funcionar para atender bem as pessoas com menos equipamentos nas ruas. “O sistema municipal se tornará um alimentador das linhas troncais do Transcol. Com isso, você terá diminuição de ônibus que antes corriam entre eles mesmos. Acreditamos que isso não vai provocar prejuízo nenhum. O máximo de incômodo vai ser o passageiro trocar de ônibus, mas a qualidade e a velocidade compensarão isso”, disse.

## MUNICÍPIOS

Vitória e Vila Velha veem o projeto com animação, já que atualmente o sistema tem alto custo para as prefeituras e compete com o Estado. “É um ponto de partida. A integração traz um benefício enorme de ter uma tarifa integrada e eliminar a concorrência. Acreditamos que o sistema trará mais agilidade”, declarou a secretária de Transportes, Trânsito e Infraestrutura de Vitória, Joseane Zoghbi.



EDSON CHAGAS

## Menos carros

Para Suély Loyola, o rodízio de carros seria uma alternativa para melhorar o trânsito. Ela também aposta na faixa preferencial para ganhar tempo de viagem.

*“Uso ônibus há quase dez anos e sempre me incomodou ficar muito tempo dentro dele. Espero que uma faixa preferencial melhore isso”*

— **SUÉLY LOYOLA** PASSAGEIRA, 25 ANOS

## Passagem não vai aumentar. Em Vila Velha, pode até reduzir

▄ Com a integração do sistema de ônibus, a tarifa paga pelos passageiros será unificada e não deve aumentar. Segundo Paulo Ruy Carnelli, o sistema traz um custo menor, o que não demandaria aumento de valores na passagem.

“As tarifas do Transcol são subsidiadas pelo governo, as municipais não. Quando a gente faz o BRS e a integração, as duas coisas contribuem para o custo diminuir, pois vamos racionalizar despesas, como a redução de ônibus. E aí

## TRANSCOL

**R\$ 2,75**

**preço da passagem**

Valor deve ser mantido com a integração do sistema, de acordo com o governo.

está nosso esforço, de manter a qualidade e o preço das tarifas”, disse.

Em Vila Velha, o preço deve inclusive diminuir. Hoje, os moradores do mu-

nicipio pagam R\$ 2,80 de passagem em um ônibus municipal, valor superior que do sistema Transcol. “Hoje o sistema municipal tem tarifa maior que o Transcol, que é de 2,75. Vamos ter redução da tarifa e também do tempo de viagem. Já o valor da tarifa unificada deve se manter em R\$ 2,75, com um tempo de viagem menor e com mais qualidade para o passageiro”, ressaltou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade de Vila Velha, Marcelo Oliveira.